

DIREITOS HUMANOS SÃO DIREITOS DE TODOS



FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

R. General Jardim, 660 – 8º Andar
Vila Buarque – São Paulo (SP)
CEP: 01223-010
Tel/fax (55-11) 3256 7852
www.fundodireitoshumanos.org.br

INSTITUIDORES

Abdias do Nascimento
Margarida Genevois
Dom Pedro Casaldáliga
Rose Marie Muraro

CONSELHO CURADOR

Jacqueline Pitanguy - *Presidente*
Ricardo Young - *Secretário*
Anamaria Schindler
Darci Frigo
Edson Cardoso
Fernando Scaff
Gersem Luciano (Baniwa)
Maria Betânia Ávila
MV Bill
Oscar Vilhena
Roberto Arriada Lorea
Sérgio Haddad
Sueli Carneiro

Nota: Durante o período 2007-2008, também integraram o Conselho Curador do Fundo Brasil:

Alberto Dines
Joênia Batista de Carvalho (Wapichana)
Renato Roseno

CONSELHO FISCAL

Marcos Fuchs - *Presidente*
Mário Monzoni - *Vice-Presidente*
Marcos José Pereira da Silva
Mônica de Roure (*Suplente*)
Rubens Naves (*Suplente*)
Werner Fuchs (*Suplente*)

DIRETORIA

Sergio Haddad - *Diretor Presidente*
Darci Frigo - *Diretor de Formação*
Oscar Vilhena - *Diretor Vice-presidente de Finanças*
Sueli Carneiro - *Diretora Vice-presidente de Projetos*

EQUIPE

Ana Valéria Araújo - *Coordenadora Executiva*
Adriana Lima - *Assistente Administrativo e Financeiro*
Débora Borges - *Assistente de Comunicação*
Maíra Junqueira - *Assessora de Projetos*
Emanuel Motter - *Estagiário*
Joyce Neto - *Estagiária*
Ana Maria Wilhelm - *Consultora de mobilização e comunicação*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007/2008

Redação: Débora Borges e Vanessa Rodrigues
Tradução: Christopher Peterson
Revisão: Equipe Fundo Brasil
Edição: Ana Valéria Araújo e Débora Borges
Projeto gráfico: Brazz Design
Impressão: Corset Gráfica

Publicado em dezembro de 2009

MISSÃO

O FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS PRETENDE CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO PAÍS, CRIANDO MECANISMOS SUSTENTÁVEIS DE DOAÇÃO DE RECURSOS VOLTADOS PARA A PROTEÇÃO DOS DIREITOS CIVIS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E CULTURAIS.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO	6
FUNDO BRASIL EM NÚMEROS	8
COMO FUNCIONA O EDITAL	8
PROJETOS APOIADOS	10
FORMAÇÃO	20
FUNDO DE PEQUENOS PROJETOS	20
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	22
COMUNICAÇÃO	22
AGRADECIMENTOS	23
RELATÓRIO FINANCEIRO	24
MAPA	26

APRESENTAÇÃO

O Brasil está entre as 11 principais economias mundiais e o seu dinamismo nos últimos anos contribuiu para que o país saísse relativamente incólume da crise econômica que derrubou outras economias desde setembro de 2008. Mas a riqueza aqui produzida continua beneficiando poucos. Ostentamos uma das maiores taxas de desigualdades sociais do mundo e vergonhosos índices de concentração de renda nas mãos de uma ínfima minoria de brasileiros.

Apesar do avanço de um ambiente geral democrático e estável, falta-nos transformar leis e políticas de proteção de direitos em realidade. O processo de redemocratização do país não foi capaz de reduzir substancialmente as violações de direitos humanos com relação aos segmentos mais vulneráveis de nossa população. Tudo parece melhorar, mas o quadro de respeito aos direitos fundamentais move-se muito lentamente. Vivemos em um cenário em que homicídios decorrentes de conflitos no campo, desrespeito aos direitos indígenas e à diversidade em geral, violência policial, trabalho escravo e impunidade são uma constante.

Para combater essa situação, uma enorme e diversa quantidade de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e pessoas vêm se dedicando ao trabalho de promover os direitos humanos a partir do local onde estas violações ocorrem.

A transição para a democracia e a presença política e econômica do Brasil no cenário internacional fizeram com que muitas fontes que desde sempre apoiaram financeiramente as organizações de direitos humanos

passassem a diminuir o seu apoio ao trabalho no Brasil. Como há também pouquíssimos recursos nacionais disponíveis, as organizações da sociedade civil enfrentam dificuldades crescentes para viabilizar seus projetos e atingir uma situação de sustentabilidade institucional.

É nesse contexto que surge, em 2006, o Fundo Brasil de Direitos Humanos, uma fundação privada, sem fins lucrativos, com a proposta inovadora de criação de mecanismos sustentáveis para a alocação de recursos no campo dos direitos humanos. Instituído por alguns dos defensores de direitos humanos mais reverenciados no Brasil e integrado por ativistas reconhecidos por seus trabalhos, o Fundo Brasil conseguiu, em apenas dois anos de operação, fincar as bases de um trabalho sólido, capaz de auxiliar organizações e movimentos da sociedade civil brasileira.

O apoio inicial veio da Fundação Ford, que viabilizou os recursos para a criação de um fundo patrimonial, além de apoiar, junto com a Fundação Avina, as primeiras atividades. Com isso, o Fundo Brasil pode levar adiante o esforço de captação de recursos junto a outras agências e fundações, empresas e indivíduos comprometidos com a causa dos direitos humanos, que lhe permitiria aumentar a sua capacidade de apoio a projetos já nos dois primeiros anos e garantir a continuidade dos trabalhos a partir daí.

Este relatório apresenta os resultados desses dois anos, desde a estruturação de procedimentos de atuação até a apresentação dos projetos e beneficiários nesse período.

Sergio Haddad - *Diretor Presidente*

COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO

A criação do Fundo Brasil de Direitos Humanos é resultado da compreensão de que é necessário e possível criar mecanismos locais para garantir a sustentabilidade das organizações que trabalham em defesa dos direitos humanos no país. Selecionar projetos que fazem a diferença e captar recursos para viabilizá-los são atividades estratégicas, capazes de fortalecer as organizações e garantir a sua autonomia.

O Fundo Brasil apóia pequenas organizações e indivíduos por meio de doações que financiam projetos selecionados conforme editais anuais. Também disponibiliza algum recurso para apoio a casos emergenciais e para o atendimento de necessidades de formação e capacitação técnica no campo dos direitos humanos.

EDITAIS ANUAIS

Em dezembro de 2006, o Fundo Brasil foi lançado oficialmente, tornando público o seu primeiro edital, o Edital 2007. Na ocasião foi definido como foco temático o combate à violência institucional e à discriminação, em especial no que se refere a raça e gênero. A decisão revelava o caráter singular da fundação: apoiar segmentos entre os mais invisíveis à sociedade, para os quais há muito poucos recursos disponíveis.

APOIO AOS COM POUCO OU NENHUM ACESSO A RECURSOS

O Fundo Brasil apóia projetos de R\$ 10 mil a R\$ 25 mil, com até um ano de duração. Cada organização pode ser beneficiada por no máximo dois anos seguidos. Na seleção de projetos, busca-se garantir a diversidade regional e priorizam-se organizações e indivíduos que tenham pouco ou nenhum acesso a outras fontes de recurso.

A seleção de projetos consiste em atividade central da fundação, que envolve equipe, diretores, conselheiros e um comitê independente, formado por especialistas em várias áreas dos direitos humanos. Trata-se de um processo cuidadoso, desenvolvido em etapas e instâncias distintas. O olhar criterioso e sensível de ativistas e profissionais com profundo conhecimento do campo dos direitos humanos permite identificar propostas criativas, inovadoras e que respondem às necessidades reais das comunidades ou públicos diretamente beneficiados.

Nos dois primeiros anos de atuação, o Fundo Brasil priorizou carrear todos os recursos disponíveis para o apoio direto ao maior número de projetos, o que não justificava, portanto, visitar, um a um, todos os projetos. Optou-se, ao invés disso, por estabelecer um contato contínuo com os beneficiários por telefone e pela via eletrônica a fim de monitorar permanentemente as atividades desenvolvidas, além da análise de relatórios de atividades e financeiros. Uma vez a cada ano, a fundação tem também a oportunidade de analisar mais de perto o trabalho dos beneficiários, quando os reúne para um encontro de formação e capacitação técnica em São Paulo.

A diversidade de ações e a abrangência nacional das iniciativas apoiadas nesse período pelo Fundo Brasil representam um retrato do que tem sido feito no combate à violação dos direitos humanos em nosso país. Este relatório, que também aponta para o futuro, apresenta o resultado dos dois anos iniciais de trabalho e consiste em uma prestação de contas dirigida a todos os que apoiaram as atividades realizadas, às organizações de direitos humanos e à sociedade em geral.

Ana Valéria Araújo - *Coordenadora Executiva*

FUNDO BRASIL EM NÚMEROS

Nos dois primeiros anos de operação, o Fundo Brasil apoiou, entre outras, organizações de negros, de mulheres, de povos indígenas e da comunidade LGBT, segmentos dentre os mais vulneráveis às violações de direitos humanos em nosso país. Foram recebidas mais de 1.400 propostas e contempladas 51 iniciativas no total. Confira os números:

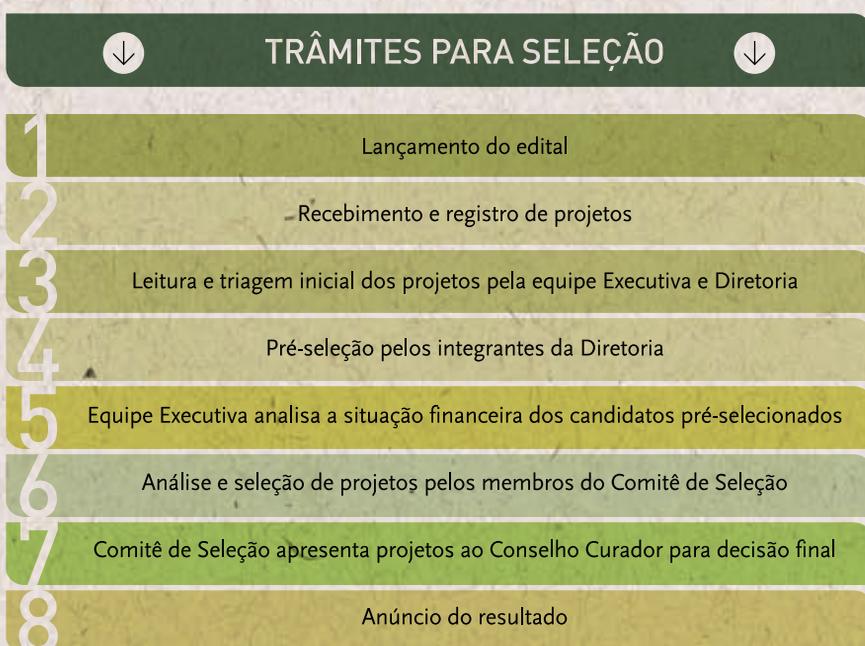
NÚMEROS	2007	2008	TOTAL
PROJETOS RECEBIDOS VIA EDITAL	802	621	1.423
PROJETOS SELECIONADOS NOS EDITAIS	23	26*	49
PROJETOS DE APOIO EMERGENCIAL	1	1	2
TOTAL DE RECURSOS (R\$)	549,1 mil	625 mil	1.174 milhão

* Apenas 16 das 26 propostas aprovadas receberam recursos no mesmo ano. Os repasses às demais iniciativas foram efetuados em 2009.

COMO FUNCIONA O EDITAL

Os editais são lançados no mês de dezembro em formato impresso e eletrônico. São divulgados no site do Fundo Brasil www.fundodireitoshumanos.org.br e distribuídos para todo o país por meio das diversas redes de direitos humanos e meios eletrônicos de circulação de informação.

As propostas recebidas passam por um processo de seleção que dura cerca de três meses e envolve várias instâncias dentro e fora da fundação, como pode ser visto no diagrama abaixo. Os resultados são anunciados no final de junho e os primeiros desembolsos são realizados a partir de agosto.



COMITÊS DE SELEÇÃO

2007

Edson Cardoso

Fernando Scaff

Gersem Luciano (Baniwa)

Ignácio Cano

Leila Linhares

Luiza Bairos

Maria Emília Lisboa Pacheco

2008

Ana Maria Wilhelm

Fernando Seffner

Gersem Luciano (Baniwa)

Juana Kweitel

Luiza Bairos

Sandra Carvalho

Sergio Sauer

O FUNDO BRASIL NASCEU COM A PROPOSTA INOVADORA DE IMPULSIONAR AS ATIVIDADES VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS NO PAÍS POR MEIO DA CRIAÇÃO DE MECANISMOS SUSTENTÁVEIS DE DOAÇÃO DE RECURSOS. É PRECISO FORTALECER INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES PARA QUE ESSES POSSAM LEVAR ADIANTE AS SUAS LUTAS, TRANSFORMANDO EM REALIDADE O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E ABRINDO NOVOS CAMINHOS PARA A JUSTIÇA SOCIAL.”

JACQUELINE PITANGUY, PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR

Fotos: Acervo Fundo Brasil



O lançamento do Fundo Brasil e do Edital 2007 foi em Salvador (BA), no espaço de ensaios do Olodum, no Pelourinho.



O ministro Paulo Vanucchi e outras autoridades, representantes do movimento de Direitos Humanos, apoiadores e pessoas que compartilharam da idéia da criação do Fundo Brasil de Direitos Humanos estiveram no lançamento em Salvador.

INSTITUCIONAL

Em dezembro de 2007, o Fundo Brasil obteve o certificado de entidade promotora dos Direitos Humanos, concedido pela Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo. Em 2008, o documento de isenção do imposto sobre

transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos (ITCMD) foi concedido pela Secretaria de Fazenda Estadual. Também em 2008, obtivemos o registro perante o Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS).

2007

2008

PROJETOS APOIADOS

O FUNDO BRASIL APÓIA PROJETOS DE PESSOAS E DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COMPROMETIDAS COM A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO. A VISÃO SOBRE OS DIREITOS HUMANOS QUE PAUTA NOSSA ATUAÇÃO É A DA INDIVISIBILIDADE. OS PROJETOS BENEFICIADOS DEVEM CONTEMPLAR TAMBÉM OS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS.

APENAS PARA EFEITO DE APRESENTAÇÃO NESTE RELATÓRIO, AGRUPAMOS OS PROJETOS APOIADOS EM 2007 E 2008 EM QUATRO ÁREAS TEMÁTICAS, NAS QUAIS PODEMOS ENCONTRAR INICIATIVAS DE DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES, DE POVOS INDÍGENAS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS, DE TRABALHADORES RURAIS, AFRODESCENDENTES, PÚBLICO LGBT, CRIANÇAS E JOVENS, ENTRE OUTROS.

CIDADANIA



Foto: Jota Couvea / Acervo Fundo Brasil

DIREITOS HUMANOS SÃO UNIVERSAIS, IGUAIS PARA TODOS SEM EXCEÇÃO, SÃO OS ALICERCES DA DEMOCRACIA E DA PAZ E DEVEM SER VIVIDOS COM RESPONSABILIDADE E RESPEITO POR CADA INDIVÍDUO E INSTITUIÇÃO EM TODOS OS MOMENTOS E ATOS DE CADA DIA.”

MARGARIDA GENEVOIS, INSTITUIDORA DO FUNDO BRASIL

2007

Ação dos Cristãos para Abolição da Tortura – ACAT (SP)

Realização de visitas a penitenciárias e a familiares de presos em São Paulo para apurar casos de tortura da população carcerária e oferecer suporte jurídico e psicológico. Promoção de encontro de formação de lideranças jovens e de um ato em celebração ao Dia Mundial da ONU em Apoio às Vítimas de Tortura.

Associação de Mães e Amigos de Crianças e Adolescentes em Risco – Amar (SP)

Fiscalização e encaminhamento de denúncias à promotoria da infância e da juventude sobre as violações de direitos dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas internados na Fundação Casa (ex-Febem). Apoio e orientação às mães para que saibam como proceder nesses casos.

Casa Palmares (MG)

Fundação da Associação de Amigos e Familiares de pessoas em privação de Liberdade, com 138 filiados, e organização de oito núcleos de familiares em unidades prisionais da região Metropolitana de Belo Horizonte, para fiscalizar e exigir o cumprimento dos direitos da população carcerária. Publicação de cartilha e realização de seminário para informar sobre esses direitos.

Centro de Defesa do Direito da Criança e do Adolescente – Cedeca (TO)

Implantação do primeiro Centro de Defesa em Palmas para enfrentamento dos problemas de violência física e psicológica contra crianças e adolescentes.

Centro de Direitos Humanos Maria da Graça Brás (SC)

Oferecer assistência psicológica e jurídica ao Conselho Carcerário de Joinville e a pessoas em situação de risco em temas como acesso à moradia, à terra, à saúde e ao trabalho, inclusive por meio de visitas mensais a unidades prisionais e com a realização de encontros de formação.

Grupo Matizes (PI)

Realização de cursos e palestras em municípios do interior do Piauí, com a participação de 16 delegados de polícia da região nas atividades de formação. Criação dos primeiros comitês de direitos humanos e publicação da cartilha e do folder *Direitos Humanos na Berlinda*, abordando, entre outros temas, a diversidade sexual.

Rede de Comunidade e Movimentos Contra a Violência (RJ)

Assistência a familiares e vítimas da violência institucionalizada no Rio de Janeiro, contemplando os aspectos jurídico, social e psicológico. Realização de reuniões de conscientização sobre direitos humanos em comunidades como Jacarezinho, Vigário Geral, Muquiço (Guadalupe), Acari, entre outras.

2008

Associação de Mães e Amigos da Criança e Adolescente em Risco – Amar (SP)

Promover o protagonismo das mães na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade na Fundação Casa (ex-Febem), buscando o controle social de políticas públicas.

Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Serviço de Saúde Mental - Amea (BA)

Organizar a associação de usuários e familiares dos serviços de saúde mental da Bahia, criando um espaço de orientação em relação aos seus direitos para discutir os problemas da saúde mental com outros enfoques, como raça/etnia, trazendo entendimento da política de exclusão e dando substrato a práticas políticas.

Centro de Assessoria Jurídica Popular Mariana Criola (RJ)

Realização de oficinas para conscientização sobre os direitos dos trabalhadores informais com a participação de 31 moradores das ocupações urbanas Quilombo das Guerreiras e Chiquinha Gonzaga, na cidade do Rio de Janeiro. Durante o projeto, notou-se a redução no número de detenções.

Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Refugiados – CEDHUR (MG)

Realização de oficinas preparatórias para participação dos refugiados na II Conferência Nacional de Promoção de Políticas de Igualdade Racial, realizada em 2009, para tentar garantir a integração dos indivíduos a políticas e programas de inclusão social.

Fórum Cearense de Direitos Humanos (CE)

Consolidar uma publicação que contenha a análise dos discursos e abordagens sobre violência e direitos humanos em quatro programas da TV cearense, para buscar a responsabilização dos que utilizam os veículos para incentivo, tolerância ou justificativa de violações de direitos especialmente da população negra e jovem.

Instituto de Defensores dos Direitos Humanos – DDH (RJ)

Prestar assessoria jurídica gratuita para vítimas de violência policial em favelas do Rio de Janeiro, buscando a responsabilidade civil do Estado.

Liga dos Direitos Humanos (RS)

Projeto itinerante de capacitação para defensoras e defensores dos Direitos Humanos no Rio Grande do Sul, com oficinas, aulas abertas e cine-debate em 14 municípios.

Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência (RJ)

Assessoria jurídica gratuita para vítimas da violência estatal, sobretudo em decorrência de operações policiais nas comunidades pauperizadas do Rio de Janeiro, além da conscientização das vítimas e dos familiares sobre seus direitos, por meio de atividades de formação e capacitação.





Foto: Iêê Ferreira / Acervo Fundo Brasil

NÃO EXISTE VERDADEIRA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS SEM FOCAR TAMBÉM NOS DIREITOS HUMANOS DA MULHER. MUITAS VEZES, ESSES DIREITOS ESTÃO ESCONDIDOS SOB PRÁTICAS COTIDIANAS DE VIOLÊNCIA QUE TODOS ACHAM MUITO NATURAIS. TODOS, SEM EXCEÇÃO, PRECISAMOS REFLETIR SOBRE ISSO.”

ROSE MARIE MURARO,
INSTITUIDORA DO FUNDO BRASIL

GÊNERO

GÊNERO

Foto: Adriana Vianna

2007

Associação Pernambucana de Mães Solteiras – APEMAS (PE)

A campanha *Seja um pai legal* incentivou o reconhecimento dos filhos e o exercício da paternidade responsável em Pernambuco. Participaram 2 mil voluntários, 297 cartórios e 1.150 escolas estaduais. O resultado foi o registro de mais de 6 mil crianças em todo o Estado.

Coletivo de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Estado do Maranhão (MA)

Capacitar 300 quebradeiras de coco de babaçu de oito municípios do semiárido maranhense para se tornarem multiplicadoras de informações sobre direitos das mulheres.

Grupo de Mulheres Cidadania Feminina (PE)

Seminários e oficinas realizados no decorrer do ano, em Recife, resultaram na produção da cartilha *Apitaco: Mulheres Enfrentando a Violência*. Fortaleceram-se as denúncias de casos de violência contra a mulher aos órgãos competentes, utilizando o apito como instrumento de alerta.



Imagens cedidas pelos projetos

2008

Associação de Mulheres Amigas de Itinga – AMMIGA (BA)

Fortalecer o Fórum de Mulheres do município de Lauro de Freitas para controle social dos orçamentos públicos, orientando gastos para a promoção da equidade de gênero e raça.

Centro de Mulheres de Pombos (PE)

Fortalecer a Rede em Defesa dos Direitos Humanos das Mulheres da Zona da Mata com encontros de formação política, incentivando o combate a violações dos direitos das mulheres, tendo como alvo central a mulher negra nos canaviais.

Cooperativa Interdisciplinar de Capacitação e Assessoria – Casa Lilás (CE)

Diminuir os índices de violência doméstica contra as mulheres, tendo como público alvo principal as mulheres negras ou não-brancas, a partir da capacitação de 105 lideranças comunitárias e do incentivo à sua organização política, em três bairros de Fortaleza, onde se registra um altíssimo índice de violência.

Instituto Antígona (SC)

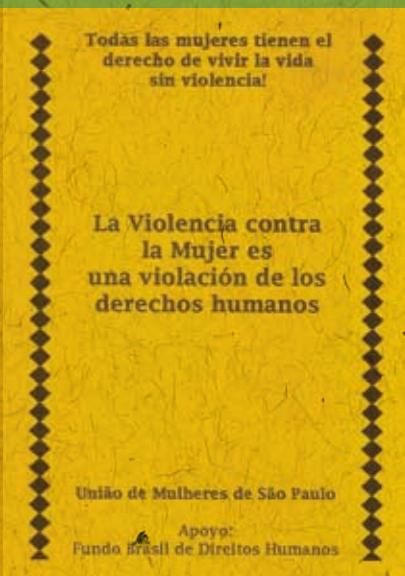
Produção de material informativo sobre direitos das mulheres e de como devem agir em caso de violação para encaminhar ações judiciais. O projeto prevê a disponibilização de textos na internet e uma cartilha ilustrativa impressa a ser distribuída em Florianópolis, Santa Catarina.

Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais da Amazônia – Sodireitos (PA)

Acompanhamento de casos de mulheres desaparecidas com suspeita de situação de tráfico, estabelecendo parcerias internacionais para buscas em outros países. Realização de curso de capacitação de policiais para ação qualificada nesse tema.

União de Mulheres de São Paulo (SP)

Levantamento sobre a situação das imigrantes bolivianas no centro de São Paulo e suas condições de vida e trabalho, com destaque para a violência de gênero.



Imagens cedidas pelos projetos

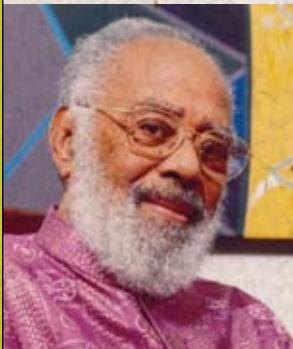


Foto: Bia Parrizas / Acervo Fundo Brasil

PROMOVER OS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL SIGNIFICA DAR PRIORIDADE À EFETIVA INCLUSÃO SOCIAL

DOS AFRODESCENDENTES, POIS O SISTEMA DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO BRASIL, MAIS EFICAZ QUE O APARTHEID SUL-AFRICANO, CONSTRUÍU UM RACISMO QUE SETORES PODEROSOS INSISTEM EM NEGAR E IGNORAR SOLENEMENTE, ASSIM IMPEDINDO A BUSCA DE EFETIVAS SOLUÇÕES.”

ABDIAS NASCIMENTO,
INSTITUIDOR DO FUNDO BRASIL

RAÇA

RAÇA

Foto: Adriana Vianna

2007

Instituto Cultural Steve Biko (BA)

Consolidação do Grupo de 20 *Jovens Defensores de Direitos Humanos e Antirracismo* com oficinas temáticas e de criatividade para capacitar o grupo em influenciar e controlar a implantação de políticas públicas e mobilizar outros jovens negros de quatro comunidades da periferia de Salvador: Cabula, Itapagipe, Itinga e Fazenda Couto.

Instituto de Advocacia Racial e Ambiental – IARA (RJ)

Acompanhamento de representações na Vara de Infância e Juventude no município do Rio de Janeiro sobre a ausência da implementação da lei de obrigatoriedade do ensino da história afro-brasileira e produção de banco de dados de consulta sobre o andamento dos processos.

Instituto de Mulheres Negras do Amapá – Imena (AP)

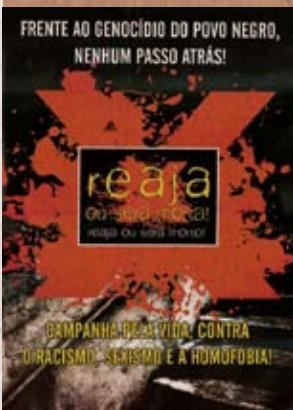
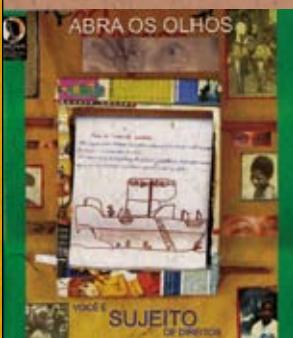
Produção da cartilha *Abra os Olhos – Você é Sujeito de Direitos*, contendo informações socioeconômicas de 17 comunidades quilombolas do Amapá e realização do seminário *Direitos Humanos e Violência Institucional*, na Universidade Estadual do Amapá, com a participação de 191 pessoas.

Nzinga-Coletivo de Mulheres Negras de Belo Horizonte (MG)

Capacitação de profissionais de 17 Centros de Saúde e do Hospital e Maternidade Sofia Feldman por meio de dois seminários e 17 oficinas para um total de 400 profissionais da saúde em matéria de saúde da mulher negra e direito reprodutivo.

Omi-Dúdù (BA)

Campanha de combate à violência contra jovens em Salvador, alcançando comunidades locais com atividades culturais e mobilizações de rua, como com a participação na passeata organizada pelo movimento negro no centro da cidade *Contra a Violência e a Favor da Vida* e na campanha *Reaja ou Será Morto*.



Imagens cedidas pelos projetos



2008

Associação Brasileira do Bem Estar Social, Inclusão Social, Cultura e Meio Ambiente – Estimativa (RJ)

Produção da série áudio-visual *Re-Visão Cinemina*, com quatro vídeos de cinco minutos sobre racismo institucional. O material é divulgado em eventos e já acumula mais de 800 acessos no YouTube.

Fórum Estadual da Juventude Negra do Espírito Santo – Fejunes (ES)

Mobilizar a juventude negra capixaba em todo o Estado, por meio de uma campanha contra o extermínio de jovens negros e abrir um diálogo com a sociedade e com as autoridades públicas para enfrentar a problemática. Foram realizadas oficinas, cartilhas, vídeos e construído o site da campanha.

Instituto Cultural Steve Biko (BA)

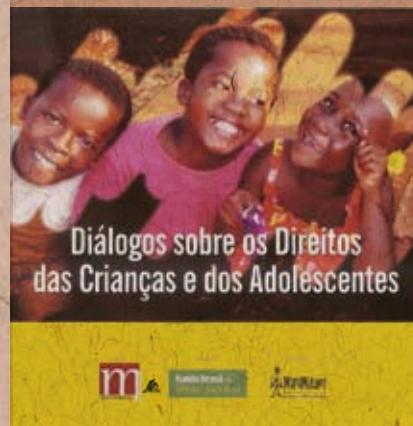
Reprodução de mil manuais de antirracismo. Realização de oficinas para jovens negros focando no sistema interamericano de direitos humanos. Promoção de ações de incidência política sobre o poder legislativo da Bahia e de sensibilização contra o extermínio da juventude negra em quatro comunidades baianas.

Maria Mulher – Organização de Mulheres Negras (RS)

Realização de curso com integrantes dos conselhos de defesa dos direitos da criança e do adolescente de Porto Alegre para capacitá-los para intervenções alicerçadas na perspectiva da igualdade racial e de gênero em situações de violações de direitos de crianças e adolescentes.

Observatório Negro (PE)

Formação e sensibilização de 30 psicólogos que atuam na rede pública, nas áreas de educação, saúde, segurança pública e assistência social, no Recife e região metropolitana, para que atuem sobre as consequências do racismo na condição psicológica da pessoa negra. Publicação de cartilha sobre o tema.



Imagens cedidas pelos projetos

17

fundo brasil de direitos humanos

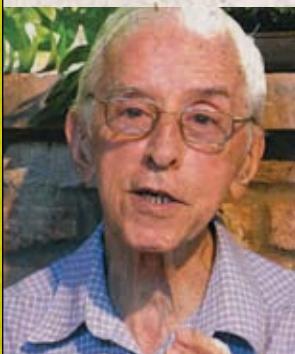


Foto: José María Concepción Rodríguez / Acervo Fundo Brasil

A TERRA É PATRIMÔNIO
COMUM DA FAMÍLIA
HUMANA. DEPREDÁ-LA
OU USURPÁ-LA É CRIME

DE LESA-HUMANIDADE.”

DOM PEDRO CASALDÁLIGA,
INSTITUIDOR DO FUNDO BRASIL

TERRA

Foto: Adriana Vianna

2007

Associação Comunitária Terra Sertaneja – Acoterra (BA)

Diagnóstico de pelo menos 16 áreas coletivas de fundo de pasto – compartilhadas por pequenos agricultores ou criadores e seus familiares (mais de 4 mil pessoas) –, em região de concentração de terra no interior da Bahia. Realização de seminário sobre direitos humanos para instrumentalizá-los na busca da regularização fundiária.

Comissão Pastoral da Terra – CPT (CE)

Aplicação de 386 questionários para fazer o levantamento da situação das famílias e dos agricultores que se deslocam periodicamente para outros estados, com objetivo de prevenir e erradicar práticas de trabalho escravo e tráfico de pessoas em municípios do interior do Ceará.

Conselho dos Professores Indígenas da Amazônia – Copiam (AM)

Edição do livro que registra, para os povos indígenas, a história do movimento de luta por direitos e por uma educação indígena bilíngue e intercultural.

Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira (SP)

Organização das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira para a defesa de direitos no projeto de construção de quatro barragens no rio Ribeira de Iguape.

Imagens Humanas/Público Interesse (DF)

O projeto *Pegadas da trama, fatos e imagens* documentou dados sobre o assassinato da missionária Dorothy Stang – morta em Anapu, Pará, em 2005 –, qualificando o conhecimento público sobre os fatos e as informações presentes nas ações judiciais em curso.

Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual – INBRAPI (DF)

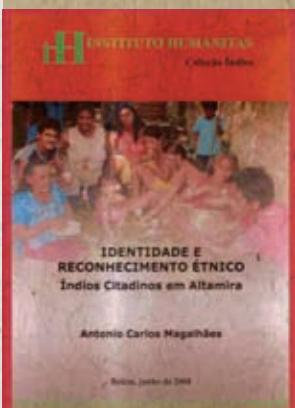
Realização de cinco oficinas – uma em cada região do país –, com cerca de 250 lideranças indígenas, para que participem dos processos de construção do marco legal relativo à proteção de conhecimentos tradicionais.

Instituto Humanitas (PA)

Apoio ao movimento indígena na campanha pelo reconhecimento de seus direitos na microrregião de Altamira, com a produção de um laudo antropológico.

Instituto Trabalho Vivo (MA)

Realização de cursos voltados à erradicação do trabalho escravo com 30 agentes sociais e outras 10 pessoas em cada uma das oito microrregiões do Maranhão, formando 110 multiplicadores sobre o tema.



2008

Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses (PR)

Realização de oficinas sobre direitos étnicos e coletivos para a formação dos faxinalenses, população tradicional do interior do Paraná que promove a lavoura de subsistência e a exploração sustentável de recursos naturais em áreas de uso comunitário.

Associação Indígena Tembé de Santa Maria do Pará – AITESAMPA (PA)

Elaboração de relatório documentado sobre a questão da auto-demarcação da Terra Indígena Jeju e Areal, do povo Tembé, de Santa Maria do Pará. Realização de oficina e encontros em Belém, com representantes do poder público, para tratar do tema.

Associação dos Produtores Pró-desenvolvimento de Linharinho (ES)

Oficinas para jovens quilombolas da cadeia produtiva do Facho – carvão vegetal produzido a partir da queima de sobras da exploração do eucalipto –, capacitando-os para enfrentar ações judiciais movidas por ocupantes que não reconhecem os direitos territoriais de suas comunidades.

Comissão Pastoral da Terra – CPT/Xinguara (PA)

Realização de encontros e reuniões, em Xinguara, no Pará, com trabalhadores rurais e representantes do Incra, para tentar garantir o acesso à terra. Acompanhamento de processos judiciais envolvendo trabalhadores rurais.

Instituto Humanitas (PA)

Implantação do Centro de Defesa dos Direitos Indígenas de Altamira (CDDI) para monitorar e denunciar as situações de violação de direitos indígenas em centros urbanos.

Instituto Preservar (RS)

Defesa dos direitos de trabalhadores rurais vítimas de perseguição judicial no Rio Grande do Sul. Assistência jurídica e capacitação em direitos humanos.

Instituto Trabalho Vivo (MA)

Criação de uma central de informação para recebimento e encaminhamento de denúncias, além de realizar o monitoramento das ações de enfrentamento ao trabalho escravo no interior do Maranhão. Por meio do blog *forem-forem.blogspot.com*, são divulgadas informações sobre o tema.



TERRA

Imagens cedidas pelos projetos

Conheça mais os projetos apoiados pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos em nossa página web

www.fundodireitoshumanos.org.br

FORMAÇÃO



Foto: Verena Glass / Acervo Fundo Brasil

O Fundo Brasil realiza atividades de **formação** dos beneficiados, como a oficina de capacitação técnica e gerencial. Em 2007, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República financiou parte das despesas do evento. Os representantes dos projetos apoiados também estiveram presentes no seminário “Debatendo o investimento privado em direitos humanos”.

2007

OS PROJETOS ALCANÇARAM RESULTADOS MUITO BONS E ALGUNS CHEGARAM A REALIZAR ATIVIDADES ALÉM DO ESPERADO, IMPULSIONADOS PELOS RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDO BRASIL. NOSSO APOIO FACILITOU ÀS INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS O ACESSO A NOVOS FINANCIAMENTOS. ISSO LHESS GARANTIU UM FÔLEGO INICIAL E CONTRIBUIU PARA A SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO. ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL CRIAR NOVAS PARCERIAS E REFORÇAR AS LUTAS DENTRO DE TEMÁTICAS ESPECÍFICAS.”

DARCI FRIGO, DIRETOR DE FORMAÇÃO

FUNDO DE PEQUENOS PROJETOS

Em 2008, o Fundo Brasil concedeu um apoio emergencial à Comunidade Indígena do Barro, da Terra Indígena Raposa Serra do Sol. O objetivo foi viabilizar o deslocamento e a mobilização de lideranças que tentavam reverter, em Brasília, o quadro de violência que se instalou no território da comunidade em função da disputa judicial iniciada pelo governo do Estado de Roraima e por plantadores de arroz invasores daquela

terra. O caso seria afinal julgado pelo Supremo Tribunal Federal em 2009, garantindo-se os direitos dos índios.

Em 2007, o projeto Justiça Caso Brasília recebeu apoio emergencial. A iniciativa era para que se pudesse levar adiante as investigações no caso do sindicalista e trabalhador rural Bartolomeu Moraes da Silva (o “Brasília”), assassinado em 2002 no município de Altamira (PA).

2008

2007

MONITORAMENTO

Conselheira Maria Betânia Ávila (à esquerda) esteve em Recife para o lançamento da cartilha do projeto Apitãço.



Foto: edital pelo projeto

2007

O lançamento do Edital 2008 ocorreu no Centro Maria Antônia, em São Paulo, em dezembro de 2007, com o debate “Investimento privado em direitos humanos no Brasil”, que reuniu, entre outros, representantes do Gife - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e da Fundação Avina.



Foto: Jota Gouveia / Acervo Fundo Brasil

fundo brasil de direitos humanos

21



Foto: Jota Gouveia / Acervo Fundo Brasil

De 1º. a 20 de dezembro de 2008, no Conjunto Nacional, em São Paulo, aconteceu uma exposição sobre o tema “Direitos Humanos são direitos de todos”. O histórico e a situação atual dos direitos humanos no país foi abordado sob quatro perspectivas: Direitos das Mulheres, Terra e Território, Igualdade Racial e Promoção da Cidadania.

2008

Um debate, na Livraria Cultura reuniu os representantes dos projetos apoiados pelo Fundo Brasil, ativistas e autoridades com atuação no tema dos direitos humanos. **Fouad Hamdan, diretor executivo do Fundo Árabe de Direitos Humanos** esteve presente e apresentou um panorama sobre a situação dos direitos humanos no mundo árabe.



Foto: Natália Suzuki / Acervo Fundo Brasil

2008

CONEXÃO INTERNACIONAL

O Fundo Brasil participou da *International Initiative to Strengthen Philanthropy* – Iniciativa Internacional para o Fortalecimento da Filantropia (IISP), da Fundação Ford. Foram 18 organizações em 13 países empenhadas

em identificar desafios críticos para o desenvolvimento local e regional da filantropia, bem como mobilizar recursos internos e internacionais, fortalecendo o trabalho das organizações locais da sociedade civil.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

O Fundo Brasil buscou recursos junto a fundações e agências de cooperação internacional para aumentar a sua capacidade de apoio a projetos de direitos humanos no país.

Também priorizou estabelecer uma estratégia de captação de recursos dentro do Brasil, visando empresas públicas e privadas, indivíduos, além do apoio de órgãos governamentais.

Já em 2007, foi elaborado um plano de

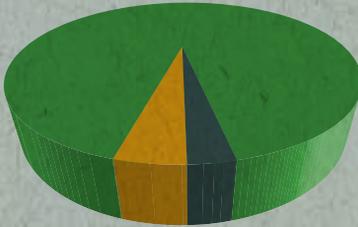
captação de recursos nacionais, que resultou na identificação de quatro possíveis linhas de atuação:

- Adoção de projetos;
- Parceiros promotores da causa;
- Amigos do Fundo Brasil; e
- Estudantes amigos do Fundo Brasil.

Os recursos obtidos pelo Fundo Brasil nesse período não foram apenas em espécie, mas na forma de doação de produtos e serviços.

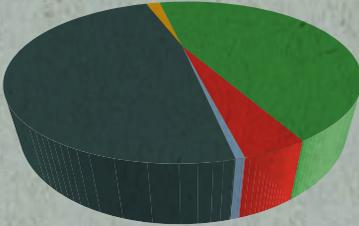
RECEITAS

2007



- Fundações - 93%
- Indivíduos - 4%
- *Rendimentos de aplicações financeiras - 3%

2008



- Fundações - 48%
- Indivíduos - 2%
- *Rendimentos de aplicações financeiras - 46%
- Recursos governamentais - 4%
- Empresas - 0,32%

* Inclui rendimentos do fundo patrimonial.

COMUNICAÇÃO

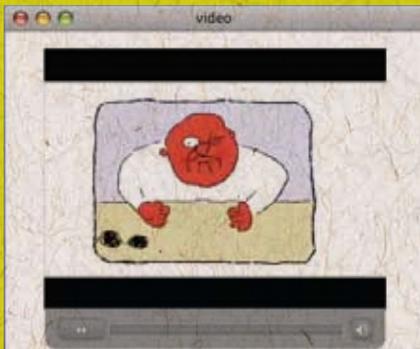
Para a mobilização de recursos, o Fundo Brasil buscou desenvolver ações de comunicação estratégica a partir do estreitamento do diálogo com setores-chave da sociedade. No site da fundação (www.fundodireitoshumanos.org.br) começaram a ser publicados textos com

diversas abordagens sobre os direitos humanos, além de serem disponibilizadas as informações institucionais.

A página na internet também passou a ser uma possibilidade para quem quer doar recursos ao Fundo Brasil.



Como parte do esforço de informar e sensibilizar a opinião pública sobre o tema dos direitos humanos, o Fundo Brasil contou com o importante apoio do cineasta Kiko Goifman que, junto com o cartunista Laerte e o músico Lívio Tragtemberg, desenvolveu uma vinheta cujo tema é “Direitos humanos são direitos de todos” e que pode ser vista tanto em nossa página web www.fundodireitoshumanos.org.br, quanto no site Youtube <http://www.youtube.com/watch?v=ZCaEyQZK7Fg>.



Também foi produzido um vídeo, que conta a história e valores do Fundo Brasil, além de apresentar um pouco da história dos instituidores. Fotos de J.R. Ripper ilustram o material que foi produzido em parceria com a [X] Brasil – Comunicação em Causas Públicas.

AGRADECIMENTOS

O Fundo Brasil agradece a todos que contribuíram com o trabalho da fundação nesses dois primeiros anos de sua existência.

APOIO INSTITUCIONAL

Fundação Avina
Fundação Ford
Fundação OAK

APOIO A ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH)
Comissão Municipal dos Direitos Humanos (CMDH) de São Paulo

ADOÇÃO DE PROJETOS

Lúcia Seabra

VOLUNTÁRIOS

André Degenszajn
Jota Gouvea
Julia Araújo Leitão
Kim Dória
Marta Elizabete Vieira
Thais Bohn
Tiago Haddad
Verena Glass

COMUNICAÇÃO

Adag Publicidade

CONSULTORIA FINANCEIRA

Janos Comércio Administração e Participação
Pragma Gestão de Patrimônio

COLABORADORES *

2 Pro Assessoria de Imprensa
Ação Educativa
Ademar Bueno
André Porto Alegre – Circuito Digital
Associação Amigos do Projeto Guri
Carta das Responsabilidades Humanas
Centro Maria Antônia
Cine Bombril
Espaço Cultural Conjunto Nacional
Fabiana Kuriki
Gife – Grupo de Institutos Fundações e Empresas
Iacocca - Assessoria de Marketing Cultural
Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Instituto Pro Bono
Laerte
Leno F. Silva
Livraria Cultura
Olodum
Paleo TV - Kiko Goifman
Renato Bahia Bock
Rubens Naves Santos Jr. Advogados
Som SA
[X] Brasil – Comunicação em Causas Públicas

*São colaboradores as pessoas físicas e jurídicas que doaram serviços, produtos, cederam espaços ou colaboraram de alguma outra forma para que o Fundo Brasil realizasse as atividades propostas nos anos de 2007 e 2008.

RELATÓRIO FINANCEIRO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ào
Conselho Curador e Diretoria da
Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

11 de março de 2008.

JPI
Auditoria & Consultoria
CNPJ nº 07.014.881/0001-00
Rua...
São Paulo - SP, 01000-000

2007

PLANERS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
Diretoria e Membros do Conselho Fiscal da
FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nesse exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreende: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram Parecer, sem ressalvas, em 11 de março de 2008.
5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo representadas como previsto na NRC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 19 de abril de 2009.

Planers Auditores Independentes
CNPJ nº 07.014.881/0001-00
Rua...
São Paulo - SP, 01000-000

2008

ATIVO	2008	2007	2006
CIRCULANTE			
Caixa / Bancos	6.358	9.749	62.965
Aplicações financeiras	424.940	239.701	234.646
Antecipações de despesas	-	15.000	-
Total do ativo circulante	431.298	264.450	297.611

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Aplicações Financeiras	6.910.103	6.391.077	-
Total do realizável a longo prazo	6.910.103	6.391.077	-

Imobilizado

Bens em Operação Tangível	14.463	9.748	-
(-) Depreciação Acumulada	(2.749)	(1.219)	-
Total do Imobilizado	11.714	8.529	-

Total do ativo não circulante	6.921.817	6.399.606	-
--------------------------------------	------------------	------------------	---

TOTAL DO ATIVO	7.353.115	6.664.056	297.611
-----------------------	------------------	------------------	----------------

PASSIVO	2008	2007	2006
---------	------	------	------

CIRCULANTE

Fornecedores	1.678	5.550	-
Salários e Encargos Sociais	9.016	8.806	-
Obrigações Tributárias/Contribuições	3	1.187	-
Adiantamento p/ Projetos	280.096	243.247	234.219
Total do passivo circulante	290.793	258.789	234.219

PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio social	10.000	10.000	10.000
Superávit (Déficit) Acumulado	318.767	53.392	-
Superávit (Déficit) do Exercício	657.055	265.375	53.392
Doação	6.076.500	6.076.500	-
Total do patrimônio social	7.062.322	6.405.267	63.392

TOTAL DO PASSIVO	7.353.115	6.664.056	297.611
-------------------------	------------------	------------------	----------------

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	2008	2007	2006
-----------------------------	------	------	------

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receitas de doações e patrocínios	839.116	705.567	53.082
Total	839.116	705.567	53.082

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas Financeiras	778.695	454.382	427
Recursos Humanos	(122.073)	(98.566)	-
Custos e Despesas de Projetos	(580.642)	(494.995)	-
Despesas Administrativas e Gerais	(177.129)	(187.035)	-
Despesas Financeiras	(80.912)	(113.978)	(117)
Total	(182.061)	(440.192)	310

SUPERÁVIT OPERACIONAL	657.055	265.375	53.392
------------------------------	----------------	----------------	---------------

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	657.055	265.375	53.392
-------------------------------	----------------	----------------	---------------

Valores expressos em reais (R\$)

A BUSCA DE NOVOS PARCEIROS QUE ADOTEM OS PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO BRASIL TEM POR OBJETIVO AUMENTAR O NÚMERO DE INICIATIVAS BENEFICIADAS, FAZENDO CRESCER DE MANEIRA CONSISTENTE A ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO E SEU POTENCIAL DE IMPACTO NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO PAÍS.”

OSCAR VILHENA, DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS

“THE SEARCH FOR NEW PARTNERS TO ADOPT THE PROJECTS SUPPORTED BY THE BRAZIL FUND AIMS TO INCREASE THE NUMBER OF INITIATIVES THAT RECEIVE GRANTS, CONSISTENTLY EXPANDING THE FOUNDATION’S WORK AND ITS POTENTIAL IMPACT ON HUMAN RIGHTS ADVOCACY IN THE COUNTRY.”

OSCAR VILHENA, VICE-PRESIDENT FOR FINANCES



● Projetos apoiados em 2008
Grants awarded 2008

● Projetos apoiados em 2007
Grants awarded 2007

ESTADOS BRASILEIROS / BRAZILIAN STATES

AC	Acre	PB	Paraíba
AL	Alagoas	PR	Paraná
AP	Amapá	PE	Pernambuco
AM	Amazonas	PI	Piauí
BA	Bahia	RJ	Rio de Janeiro
CE	Ceará	RN	Rio Grande do Norte
DF	Distrito Federal	RS	Rio Grande do Sul
ES	Espírito Santo	RO	Rondônia
GO	Goiás	RR	Roraima
MA	Maranhão	SC	Santa Catarina
MT	Mato Grosso	SP	São Paulo
MS	Mato Grosso do Sul	SE	Sergipe
MG	Minas Gerais	TO	Tocantins
PA	Pará		

OS PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO BRASIL SÃO DE UMA DIVERSIDADE TEMÁTICA MUITO GRANDE E VÃO, POR EXEMPLO, DA CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS PARA COMBATER E PREVENIR AS PRÁTICAS DE TRABALHO ESCRAVO EM REGIÕES MAIS REMOTAS DE NOSSO PAÍS, ATÉ O FORTALECIMENTO DE MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA À VIOLÊNCIA INSTITUCIONALIZADA NAS GRANDES CIDADES E CAPITALAIS.”

SUELI CARNEIRO, DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PROJETOS

“THE GRANTS AWARDED BY THE BRAZIL FUND COVER A WIDE RANGE OF ISSUES, RANGING FROM EFFORTS TO COMBAT AND PREVENT SLAVE LABOR IN THE REMOTEST AREAS OF OUR COUNTRY TO STRENGTHENING MOVEMENTS TO RESIST INSTITUTIONALIZED VIOLENCE IN STATE CAPITALS AND OTHER LARGE CITIES.”

SUELI CARNEIRO, VICE-PRESIDENT FOR PROJECT MANAGEMENT